

Editorial

É com enorme satisfação que apresentamos o *terceiro* fascículo de *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, previsto para dezembro de 2002. Em conjunto com os fascículos *um e dois* divulgados ao longo deste ano, concluímos a edição do Volume 18 de nossa revista. Nossos leitores poderão notar a grande diversidade de temas abordados pelos autores, representando diversas instituições do Brasil e do exterior.

Agradecemos a todos os autores que contribuíram com suas obras para a composição deste volume. Externamos, ainda, nossos agradecimentos aos conselheiros e consultores que colaboram com a Revista.

Abrindo a série de artigos que compuseram este terceiro fascículo, dois artigos analisam, respectivamente, as habilidades matemáticas e metalingüísticas em crianças. No primeiro, Síntria Labres Lautert e Alina Galvão Spinillo analisam as relações entre conhecimento procedural e conhecimento explicitado lingüisticamente em relação ao raciocínio matemático de divisão em crianças de 5 a 9 anos. Em um outro artigo, Sandra Regina Kirkchner Guimarães investiga, em crianças de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental, as relações entre consciência fonológica e sintática e desempenho em tarefas de leitura e escrita de palavras isoladas.

Josset Campagna Gáspari e Gisele Maria Schwartz identificam as representações simbólicas do imaginário do homem e estabelecem algumas analogias entre essas representações e a Teoria das Inteligências Múltiplas. Já os aspectos relacionados à globalização, economia e subjetividade humana são analisados, respectivamente, por Deise Mancebo e Wanderley Codo. Por meio de uma análise fenomenológica, Latife Yazigi analisa e compara os poemas de Antonio Machado e Constantino Cavafy em relação a dois tipos de funcionamento mental, enquanto os conceitos de fantasia e as teorias da sedução em Freud e em Laplanche são analisados por Lea Silveira Sales.

Marina Serra Lemos e Helena Isabel Meneses investigam a estrutura fatorial de um instrumento destinado a avali-

ação de competência social, enquanto Vera Torres das Neves e Maria Ângela Guimarães Feitosa revisam a literatura especializada sobre envelhecimento do processamento temporal auditivo e suas conseqüências para a percepção auditiva em idosos. Já Eduardo Augusto Remor analisa as correlações entre aspectos psicossociais e os novos tratamentos para a AIDS, identificando o impacto que percepções e expectativas negativas com o tratamento desempenha sobre o estado emocional e a qualidade de vida em pacientes infectados como o HIV.

Baseando-se na Teoria dos Sistemas Ecológicos, Paola Biasoli Alves e colaboradores identificam atividades cotidianas de crianças em situação de rua e salientam a importância de intervenções alternativas que melhor viabilizem a efetivação de propostas sócio-afetivas de apoio nesse ambiente. Gilson de Assis Pinheiro e colaboradores utilizam um modelo animal para investigar o papel da serotonina e da amígdala em estados de ansiedade. Elenice Hanna e João Cláudio Todorov discutem o conceito de autocontrole na Análise Experimental do Comportamento, enquanto Simone Souza da Costa Silva e colaboradores investigam a sensibilidade materna no cuidado da criança durante o banho. O leitor poderá ainda encontrar resenhas de dois livros lançados em 2002. Em uma delas, Francisco Martins apresenta o livro "Angústia", organizado por Vera Besset. Na outra, Ileno Izídio da Costa apresenta o livro "O Complexo de Édipo", de Francisco Martins. Finalmente, seguem ainda incorporadas ao atual fascículo, duas notícias, o índice completo dos autores e dos artigos de todo o Volume 18, bem como a relação dos consultores *ad hoc* que colaboraram com a Revista em 2002 e em parte do ano de 2001.

A todos uma boa leitura e os votos de um feliz ano novo.

Antonio Pedro de Mello Cruz
Editor